

## APRESENTAÇÃO

A Contemporanea - Revista de Comunicação e Cultura dedica seu primeiro número de 2016 (vol. 14, n. 01) à publicação de artigos sobre temáticas livres que transitam entre o cinema, o jornalismo e a música. Para esta edição, a Revista organizou submissões que compõem um quadro de análise sobre relações entre comunicação e cultura materializadas em produtos e práticas midiáticas, que transitam pelo cinema, televisão, jornalismo e paisagens sonoras.

Os três primeiros artigos propõem reflexões no marco do audiovisual a respeito de formas e autoria e o corpo transgênero no cinema de ficção, assim como sobre modos de circulação e institucionalização da TV e do documentário. O artigo que abre esta edição “O cinema de Ray Harryhausen: efeitos especiais e maneirismo no cinema de Hollywood”, de Jorge Manuel Carrega, da Universidade do Algarve, propõe uma leitura, com viés histórico-formal, da obra de Ray Harryhausen (1920-2013), um dos maiores criadores de efeitos especiais do cinema hollywoodiano. Em seguida, “Corpos desordenados, verdades em tensão: as mulheres trans nos filmes *A Lei do Desejo e Tudo sobre minha Mãe*”, de autoria de Hedilberto Pessoa Berto, da Universidade Federal da Paraíba, e Thiago Soares, da Universidade Federal de Pernambuco, analisa as matrizes do feminino transgênero nos personagens Tina, Agrado e Lola, do cineasta espanhol Pedro Almodóvar. O modelo de produção e circulação da produção documental independente na televisão brasileira, visto a partir do caso DocTV, é debatido pela autora Karla Holanda, da Universidade Federal de Juiz de Fora, no artigo “DocTV: A complexa trama da descentralização e da regionalização”.

Os artigos seguintes envolvem questões relacionadas à escritura e aos modelos produtivos do jornalismo na contemporaneidade. “Do perfil jornalístico à escrita biográfica: vida em detalhes”, de Luis Felipe Silveira de Abreu, André Correa da Silva de Araujo e Alexandre Rocha da Silva, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, propõe uma leitura cruzada entre a escrita biográfica e o perfil jornalístico, como possibilidade de enfrentamento da questão “como escrever sobre uma vida?” que atravessa os dois gêneros. Já o artigo “Jornalismo por projetos? Cidadania, engajamento e novos modelos produtivos nas redes digitais”, de Alexander Maximilian Hilsenbeck Filho, da Faculdade Cásper Líbero, em co-autoria com Danielle Edite Ferreira Maciel e Taiguara Belo de Oli-

veira, da Universidade de São Paulo, dedica-se à análise de plataformas de produção jornalística que, amparadas no ambiente das redes digitais, têm se apresentado como alternativa ao jornalismo *mainstream*.

Os dois últimos artigos voltam-se para a reflexão de como gerações e contextos urbanos se constituem e se revelam através da música e de paisagens sonoras. “Direito ao som: paisagens e resistências sonoras do funk na favela da maré”, de Andrea Medrado, da Universidade Federal Fluminense, em co-autoria com Renata Souza, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, realiza, a partir de abordagem etnográfica, um estudo sobre as paisagens sonoras de uma comunidade carioca. As autoras atestam que o funk ainda resiste como espaço de enfrentamento político e cultural, agora frente ao atual processo de militarização e a pacificação nas favelas. Já o artigo “O rock and roll e a juventude em debate no Brasil (1956-58): o impacto do filme *Ao Balanço das Horas*”, de Marcelo Garson, da Universidade Estácio de Sá, dedica-se à repercussão nacional do filme *Rock around the Clock* como forma de compreensão da noção de juventude nos anos 1950 que emergia da imprensa brasileira.

Por fim, a resenha “A internet e a rua”, de Liana Gross Furini, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, aborda o livro *A internet e a rua: ciberativismo e mobilização nas redes sociais*, de Fábio Malini e Henrique Antoun. Nesta primeira edição de 2016, a Contemporanea também apresenta os títulos e resumos das teses e dissertações defendidas em 2015, no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas da Universidade Federal da Bahia.

Boa Leitura!

As editoras